

Comércio varejista goiano cresce 5,8% em agosto

Segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o mês de agosto, o comércio varejista goiano apresentou crescimento de 5,8% em volume de vendas, em relação a agosto de 2012, sendo que no acumulado do ano a taxa ficou em 4,0%. Com relação à receita nominal de vendas em Goiás, verificou-se expansão de 12,4% em agosto e no acumulado de janeiro a agosto de 2013 alcançou 10,7%, na comparação com o mesmo período de 2012. No mês de agosto, o comércio varejista ampliado de Goiás (que abrange materiais de construção, veículos, motocicletas, partes e peças) recuou 2,8% para o volume de vendas e avançou 2,4% para a receita nominal, ambos em relação ao mesmo mês do ano anterior (Tabelas 1 e 2).

Na comparação agosto/13 em relação ao mês anterior (série ajustada sazonalmente), o comércio varejista goiano cresceu 0,3% no volume de vendas, inferior ao registrado para o Brasil (0,9%). Os destaques entre as unidades da federação foram: Alagoas (4,6%), Tocantins (2,9%), Bahia e Sergipe (1,7%). Por outro lado, Mato Grosso, Acre (-1,2%) e Roraima (-1,0%) tiveram os maiores recuos nesse tipo de comparação.

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista – 2013
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	jun/12	jul/13	ago/13	No Ano	12 Meses	jun/12	jul/13	ago/13	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	1,7	6,0	6,2	3,8	5,1	1,7	6,5	5,8	4,0	5,1
Combustíveis e lubrificantes	8,2	7,8	5,3	6,3	7,2	14,1	6,8	-3,3	7,0	6,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,7	2,7	5,6	1,3	3,5	-7,0	-1,0	1,2	-2,8	-0,4
Hipermercados e supermercados	-0,6	2,6	5,8	1,4	3,7	-7,1	-1,2	1,0	-2,8	-0,2
Tecidos, vestuário e calçados	-3,2	6,0	3,6	3,5	4,0	17,1	13,7	11,8	14,0	11,6
Móveis e eletrodomésticos	2,9	11,0	7,9	5,2	6,6	5,1	14,8	14,1	8,0	9,4
Móveis	-7,8	4,7	0,9	-2,4	1,3	-12,8	4,1	4,2	-6,6	-3,8
Eletrodomésticos	8,9	14,9	12,1	9,0	8,9	10,6	17,9	16,8	13,5	15,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,7	11,6	9,9	9,2	9,0	10,2	19,4	15,0	14,6	15,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,5	1,5	-0,2	3,5	4,8	-4,2	5,5	6,7	21,6	40,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	6,9	8,3	8,2	4,9	1,0	17,1	28,6	51,5	11,3	2,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,8	11,7	8,5	9,7	10,5	-0,3	7,1	3,0	10,0	12,1
Comércio varejista ampliado geral	-2,0	3,7	-0,8	3,1	4,4	1,5	5,5	-2,8	5,9	7,0
Veículos/motocicletas/partes/peças	-9,4	-1,8	-12,6	0,8	2,6	1,0	5,3	-11,3	8,3	9,2
Material de construção	4,9	10,4	4,9	7,0	6,9	2,2	2,2	-3,0	5,3	6,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2013
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

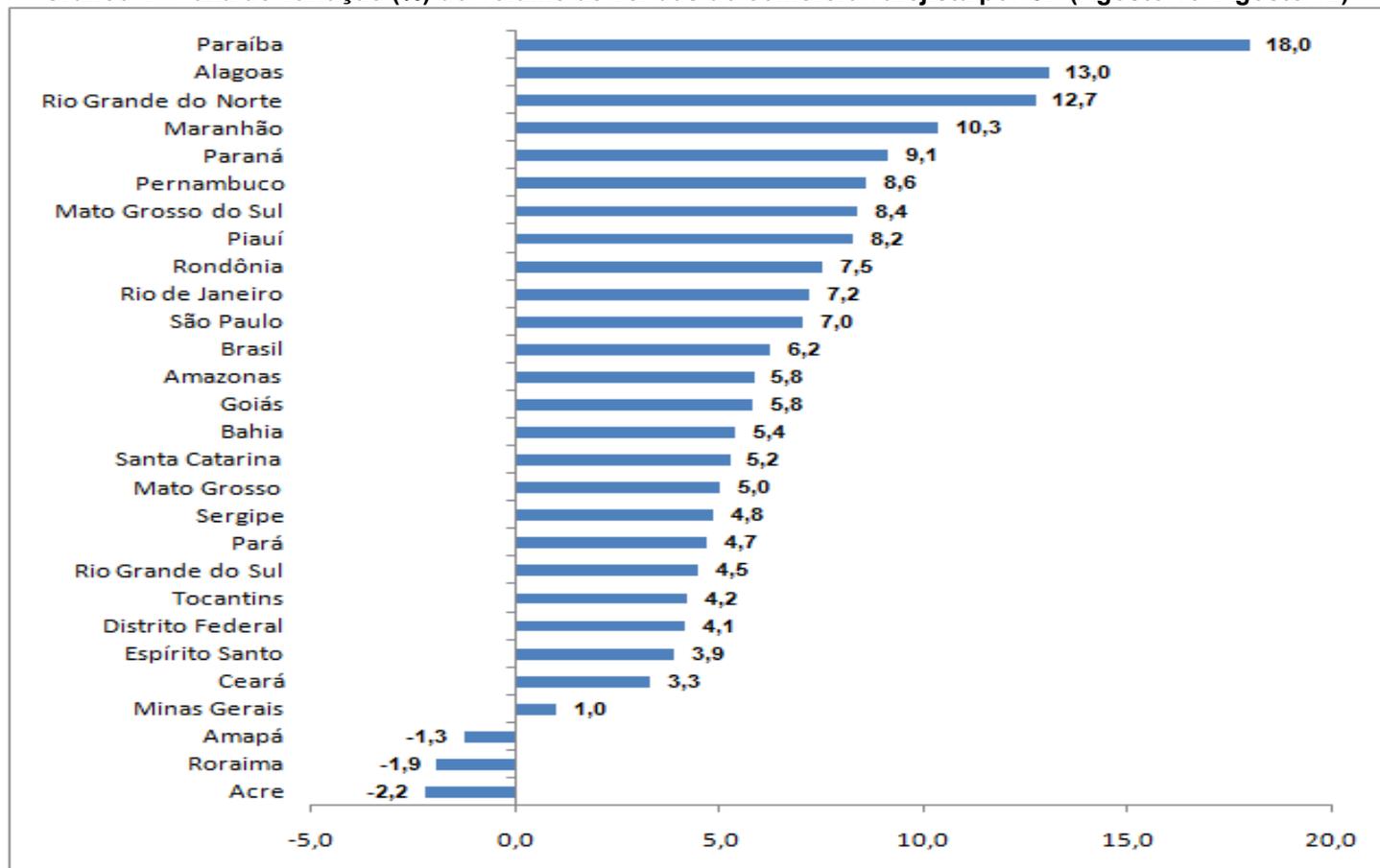
Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	jun/13	jul/12	ago/13	No Ano	12 Meses	jun/13	jul/12	ago/13	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	9,8	13,9	13,6	11,9	12,2	8,4	13,1	12,4	10,7	11,1
Combustíveis e lubrificantes	12,5	12,6	10,1	10,8	9,7	19,1	12,3	1,5	10,2	6,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	10,8	13,1	15,0	12,8	14,1	2,7	7,4	9,5	7,4	9,1
Hipermercados e supermercados	10,6	12,9	15,2	12,5	14,1	2,3	7,1	9,3	7,1	9,1
Tecidos, vestuário e calçados	2,1	11,4	9,1	8,8	8,0	25,2	21,0	19,3	20,9	17,1
Móveis e eletrodomésticos	6,8	16,1	13,3	7,9	7,6	8,2	19,9	19,4	11,2	12,2
Móveis	-1,0	13,2	9,2	4,2	6,7	-6,4	12,0	11,0	-0,7	1,9
Eletrodomésticos	11,0	17,7	15,5	10,0	7,5	14,1	23,1	22,8	16,1	16,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	12,9	18,0	15,2	14,7	13,6	14,2	23,7	18,7	18,4	18,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,3	7,5	5,3	8,7	8,8	1,1	11,6	12,8	27,2	45,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	3,8	5,3	5,4	2,5	-1,6	17,8	29,5	53,6	12,6	3,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	12,9	17,8	14,4	15,7	15,3	5,2	13,0	8,5	15,9	17,1
Comércio varejista ampliado geral	4,2	9,7	4,8	8,2	8,5	6,3	10,6	2,4	9,8	9,8
Veículos/motocicletas/partes/peças	-6,8	0,8	-10,5	0,7	1,3	3,8	8,5	-8,0	8,6	7,7
Material de construção	8,7	14,4	8,5	10,3	9,7	6,4	7,1	0,4	9,7	11,6

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Na comparação entre agosto de 2013 e agosto de 2012, o volume de vendas no contexto regional foi bastante favorável, aumento em 24 estados da federação. A região Nordeste liderou o crescimento nas vendas do comércio, Paraíba (18,0%), Alagoas (13,0%), Rio Grande do Norte (12,7%) e Maranhão (10,3). Porém, apresentaram recuo Acre (-2,2%), Roraima (-1,9%) e Amapá (-1,3%) no volume de vendas nesse período de comparação, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 - Taxa de variação (%) do volume de vendas do comércio varejista por UF (Agosto/13 /Agosto/12)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

Resultados setoriais do comércio varejista e varejista ampliado

No mês de agosto, dez das onze atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas do comércio varejista goiano. Merecem destaque os segmentos de: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (51,5%); eletrodomésticos (16,8%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (15,0%). A única queda foi verificada no segmento de combustíveis e lubrificantes (3,3%)

O comércio varejista ampliado teve queda de 2,8%, em direção contrária ao aumento de 5,5% no mês de julho. Influenciaram o recuo nas vendas: veículos, motocicletas, partes e peças (11,3%) e material de construção (3,0%), comparativo de agosto 2013 contra agosto de 2012.

A receita de vendas do comércio varejista goiano teve expansão de 12,4% no mês de agosto. Nesse período, todos os segmentos apresentaram taxas positivas. As maiores expansões ocorreram nos Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (53,6%) e eletrodomésticos (22,8%).

No comércio varejista ampliado goiano, a receita nominal teve crescimento de 2,4% em agosto de 2013. O segmento de material de construção expandiu (0,4%), os veículos, motocicletas, partes e peças recuaram (8,0%).

O setor de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação teve o maior crescimento nos segmentos, tanto em volume quanto em receita nominal. A expansão do setor deve-se em parte às medidas do governo de desoneração para produtos deste setor e também pelo fato dos preços de alguns itens do segmento estarem abaixo da inflação, como os microcomputadores.

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria cresceram em receita mais do que em volume no mês, influenciados pela variação nos preços. A expansão da massa de salários e a essencialidade dos produtos comercializados são os principais fatores do desempenho positivo do segmento.

O varejo goiano continuou em ritmo de crescimento em agosto de 2013, embora com taxa inferior a registrada no mês de julho/13 (6,5%). A abertura da pesquisa por segmento apontou crescimento em volume em 10 segmentos em agosto, incluindo os segmentos do comércio varejista ampliado. Em sentido contrário, as vendas de combustíveis e lubrificantes, veículos, motocicletas, partes e peças e materiais de construção apresentaram queda. Nos segmentos de combustíveis e veículos e motocicletas, o recuo nas vendas foi devido às maiores exigências nos financiamentos para aquisição de veículos, nas vendas de matérias de construção o início do período de chuva pode ter alterado a demanda nesse segmento em Goiás.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eduiges Romanatto

Juliana Dias Lopes

Marcos Fernando Arriel

Millades de Carvalho Castro